

LINHA DIRETA

Cirurgia refrativa: será que
isso é para mim?

OLHANDO DE PERTO

Blefaroplastia: apenas uma
questão estética?

PREVENIR É MELHOR

Descolamento de vítreo:
o que você precisa saber



Olho seco:
o que isso significa?

MARCA DE
LENTES DE
CONTATO
#1 DO
MUNDO!

Vá Viver

Liberdade em todos
os movimentos
com as lentes de
contato ACUVUE®

ASTIGMATISMO

ACUVUE®

CONHEÇA AS LENTES DE CONTATO ACUVUE® PARA ASTIGMATISMO

- CAMPO DE VISÃO AMPLO²
para a prática de esportes.
- VISÃO NÍTIDA E ESTÁVEL
DURANTE TODO O DIA
mesmo com movimentos extensos
dos olhos e da cabeça.³



Saiba mais sobre as lentes de contato
ACUVUE® PARA ASTIGMATISMO.
Escaneie aqui.

CONSULTE O SEU OFTALMOLOGISTA E PEÇA PARA EXPERIMENTAR



Luisa Moreira Hopker
Editora

Caro leitor, cara leitora,

Nesta edição da Visão em Foco, você vai encontrar muitas informações importantes sobre olho seco, cirurgia refrativa, exercício oculares, blefaroplastia, entre alguns outros assuntos. São temas que nós, oftalmologistas, vemos todos os dias no consultório, mas nem sempre são óbvios para os pacientes.

Tenha sempre em mente que, ao buscar informações sobre qualquer assunto de saúde ocular, é muito importante verificar a fonte da informação. Aqui na Visão em Foco, trazemos um conteúdo de alto nível científico, mas com uma linguagem adequada para você que é paciente poder entender e tirar o maior proveito. Assim você poderá sanar suas dúvidas e tomar a melhor decisão acerca do seu tratamento.

Aproveite!



Paulo Augusto de Arruda Mello
Editor

Sabemos que 80% do contato com o mundo exterior é feito pela visão. Este processo complexo envolve várias estruturas e mecanismos no olho e no cérebro.

A visão se inicia pela captura da imagem. A luz refletida pelos objetos entra no olho através da córnea e passa pela pupila. Depois o olho necessita fazer a focagem na retina que é exercida pela córnea e pelo cristalino.

As células fotorreceptoras da retina (bastonetes e cones) convertem a luz em impulsos elétricos. Os bastonetes são responsáveis pela visão em baixa luminosidade, enquanto os cones detectam cores e detalhes finos.

Os sinais elétricos são transmitidos pelo nervo óptico para o córtex visual no cérebro.

O cérebro interpreta esses sinais, transformando-os em uma imagem visual que entendemos como visão.

Na visão dos humanos consideramos:

Acuidades Visual: A capacidade de distinguir detalhes finos. Medida comumente por testes de leitura de letras em diferentes tamanhos.

Visão de Cores: Habilidade de perceber diferentes comprimentos de onda de luz como cores. Os cones na retina são sensíveis a três cores primárias: vermelho, verde e azul.

Percepção de Profundidade: Capacidade de perceber a distância entre objetos, facilitada pela visão binocular (uso dos dois olhos).

Campo Visual: A área total que pode ser vista quando os olhos estão fixos em um ponto.

Miopia, Hipermetropia, Astigmatismo e Presbiopia são distúrbio da visão que podem ser corrigidos com óculos, lentes de contato ou cirurgias.

Dentre os interessantes temas abordados neste volume da nossa Visão em Foco, a escolha da armação mais apropriada é fundamental para a boa visão.

Boa leitura

20 ANOS

Duas décadas
de **conquistas**
e **histórias** dedicadas
exclusivamente
ao **Oftalmologista.**



LÍDER NA OFTALMOLOGIA!

LACRIFILM[®]
carmelose sódica

Alívio imediato
e prolongado do ardor
e da secura ocular¹



Lacrifilm (carmelose sódica — Solução oftálmica estéril). **INDICAÇÕES:** LACRIFILM é indicado para o tratamento da melhora da irritação, ardor e secura dos olhos, que podem ser causadas pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco, e também como protetor contra irritações oculares. É também indicado como lubrificante e re-umidificante durante o uso de lentes de contato para aliviar o ressecamento, irritação, desconforto e coceira. **CONTRAINDICAÇÕES:** LACRIFILM é contraindicado em pacientes com história de hipersensibilidade à carmelose sódica ou a qualquer um dos componentes do medicamento. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** LACRIFILM é de uso tópico ocular. Para evitar a contaminação ou possíveis danos ao olho, orientar o paciente a não tocar com a ponta do frasco nos olhos, nos dedos e nem em outra superfície qualquer. Fechar bem o frasco depois de usar. LACRIFILM não deve ser utilizado caso haja sinais de violação e/ou danificações do frasco. Não utilizar se ocorrer modificação da coloração da solução ou se a solução se tornar turva. Em caso de aparecimento de dor, alterações da visão, ou se ocorrer piora ou persistência da vermelhidão, ou da irritação dos olhos, descontinuar o tratamento e orientar o paciente a procurar auxílio médico. Não utilizar medicamento com o prazo de validade vencido. Não há dados sobre o uso de LACRIFILM durante a gravidez e lactação em humanos. LACRIFILM também não foi estudado em mulheres durante a amamentação. Contudo, como CMC não é absorvido sistemicamente, não há potencial conhecido para excreção em leite humano. Categoria de risco na gravidez: C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. A segurança e a eficácia de LACRIFILM não foram avaliadas em pacientes pediátricos. Não foram observadas diferenças em relação à segurança e eficácia do medicamento entre pacientes idosos e adultos. Quando mais de um colírio estiver sendo utilizado pelo paciente, deve ser respeitado o intervalo de pelo menos cinco minutos entre a administração dos medicamentos. Se os pacientes apresentarem visão borrada transitória, devem ser advertidos a esperar até que a visão normalize antes de conduzir ou utilizar máquinas. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não são conhecidas interações com outros medicamentos. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** A dose usual é de 1 a 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s), tantas vezes quantas forem necessárias. Como utilizar: 1) Lave as mãos cuidadosamente e seque-as em pano ou papel limpo anteriormente a utilização do medicamento; 2) Desentorse a tampa do medicamento somente antes de sua aplicação; 3) Com um dedo limpo puxe a pálpebra inferior para baixo até que se forme uma bolsa entre a pálpebra e o olho; 4) Segure o frasco, virado para baixo, entre o polegar e os dedos e incline ligeiramente a cabeça para trás; 5) Não toque o conta-gotas no olho ou na pálpebra e não permita que o conta-gotas entre em contato com a face, dedos ou qualquer outra superfície para evitar sua contaminação; 6) Pressione levemente a base do frasco para administrar a gota na bolsa formada entre a pálpebra e o olho; 7) Utilize um espelho para auxiliá-lo durante o gotejamento caso seja necessário; 8) Após administrar o medicamento, pressione leve e cuidadosamente o canto inferior do olho para impedir que o medicamento se espalhe para outras regiões da face; 9) Se necessitar utilizar as gotas em ambos os olhos, repita os passos descritos para o outro olho; 10) Feche bem o frasco imediatamente após a utilização. **REAÇÕES ADVERSAS:** As reações adversas observadas nos estudos clínicos realizados com carmelose sódica, por ordem de frequência foram: Reação comum (> 1/100 e < 1/10): irritação, queimação e desconforto ocular, distúrbios visuais. Reação incomum (> 1/1.000 e 1/100): secreção nos olhos, dor nos olhos, prurido ocular e hiperemia palpebral. Outras reações adversas relatadas após a comercialização de carmelose sódica foram: sensação de corpo estranho nos olhos, hiperemia ocular, hipersensibilidade incluindo alergia ocular com sintomas de inchaço dos olhos, edema ou entorpecimento da pálpebra. Registro MS - 1.04971289.

CONTRAINDICAÇÃO: LACRIFILM é contraindicado em pacientes com história de hipersensibilidade à carmelose sódica ou a qualquer um dos componentes do medicamento. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** Não são conhecidas interações com outros medicamentos. **Referência:** 1. Bula do produto Lacrifilm[®]. * Fonte: Close-up-MAT JAN/24 - Oftalmologista.

GENOM
OFTALMOLOGIA

GRUPO **União Química**
farmacêutica nacional S/A



Wilma Lelis Barboza

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
(Gestão 2024 – 2025)

Estar bem-informado pode salvar sua visão, e das pessoas que você ama também

A internet é uma ferramenta poderosa que oferece uma vasta quantidade de dados, mas nem todos são precisos ou baseados em evidências científicas. Confiar em fontes não verificadas pode resultar em diagnósticos errados, tratamentos inadequados e até mesmo piora das condições oculares. Por isso, uma parte muito importante do cuidado está nas escolhas que fazemos, em onde buscamos informações.

É comum vermos nas redes sociais influenciadores passando dicas e falando com muita “segurança” sobre resultados de tratamentos que, na verdade não tem nenhuma comprovação, ou são oferecidos por profissionais não qualificados para fazer o diagnóstico, prescrever a conduta mais adequada e dar o suporte necessário.

Só o médico oftalmologista é o especialista capacitado para interpretar corretamente os sintomas e realizar exames necessários para uma avaliação completa da saúde ocular. Confiar em mitos ou tratamentos caseiros sem embasamento científico pode atrasar o diagnóstico

e a intervenção adequada, comprometendo a visão de forma irreversível.

Ao buscar informações sobre saúde ocular, verifique a credibilidade da fonte e cheque se a informação tem fundamento, antes de repassar para outras pessoas. Isso não apenas ajuda a manter a saúde de seus olhos, mas também evita que outras pessoas sejam enganadas nessa verdadeira “indústria da cura” que vemos atualmente.

A informação bem embasada é a chave para preservar a visão ao longo da vida. Por isso, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, além da Revista Visão em Foco, realiza mensalmente, uma live com o mesmo nome, onde temas relacionados à saúde dos olhos são debatidos em linguagem bem acessível, e onde suas dúvidas são esclarecidas. Essas lives podem ser acessadas a qualquer momento, no canal do CBO no Youtube. Também mantemos um site, o www.visaoemfoco.org.br e páginas nas redes sociais.

Acesse e compartilhe!



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Rua Casa do Ator, 1117- 2º andar
Vila Olímpia- CEP: 04546-004- São Paulo- SP
Tel.: (55 11) 3266.4000 / Fax: (55 11) 3171.0953
imprensa@cbo.com.br - www.cbo.com.br

Diretoria Gestão 2024/2025

Wilma Lelis Barboza
Presidente - Taubaté – SP

Newton Andrade Júnior
Vice-Presidente - Fortaleza – CE

Maria Auxiliadora Monteiro Frazão
Secretária-Geral - São Paulo – SP

Lisandro Massanori Sakata
1ª Secretário - Curitiba – PR

Frederico Valadares de Souza Pena
Tesoureiro - Niterói – RJ

Editores

Paulo Augusto de Arruda Melo
Luisa Moreira Hopker

Produzido por

Selles Comunicação

Coordenação Editorial

Alice Selles

Projeto Gráfico

Douglas Almeida

Diagramação

Monica Mendes

Jornalista Responsável

Rafaela Carrilho

Redação

Alice Selles
Pedro Montes
Rafaela Carrilho

ÍNDICE

8



CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O impacto de algumas doenças genéticas na visão

12



COMPORTEMENTO

Armação de óculos: como escolher?

14



IDIOMA DO ESPECIALISTA

Olho seco: o que isso significa?

16



LINHA DIRETA

Cirurgia refrativa: será que isso é para mim?

24



PAPO DE CONSULTÓRIO

Terçol: tratamentos caseiros são eficazes?

19



OLHANDO DE PERTO

Blefaroplastia: apenas uma questão estética?

26



PREVENIR É MELHOR

Descolamento de vítreo: o que você precisa saber

22



COM FOCO

Exercícios oculares podem ajudar a recuperar a visão?

29



VIDA E VISÃO

Problemas oculares que não impactam na acuidade visual



O impacto de algumas **doenças genéticas na visão**

A visão é um dos sentidos mais importantes para a interação humana com o mundo ao redor, e sua perda ou comprometimento pode ter um impacto profundo na qualidade de vida. Diversas doenças genéticas podem

afetar a visão, variando em severidade e manifestações. Entre essas, destacam-se a retinose pigmentar, a doença de Stargardt, a distrofia de cones e bastonetes e a neuropatia óptica hereditária de Leber.

A **retinose pigmentar** é uma doença hereditária que afeta a retina, camada de células sensíveis à luz localizada no fundo do olho. Caracteriza-se pela degeneração progressiva das células fotorreceptoras, os bastonetes e os cones, levando à perda gradual da visão periférica e, eventualmente, da visão central. Indivíduos com essa condição frequentemente experimentam cegueira noturna e uma visão em túnel que piora com o tempo.



A **distrofia de cones e bastonetes** é um grupo de doenças hereditárias que afetam tanto os cones quanto os bastonetes, os dois tipos de células fotorreceptoras na retina. Os cones são responsáveis pela visão de cores e pela acuidade visual central, enquanto os bastonetes são essenciais para a visão periférica e noturna. A degeneração dessas células resulta em uma combinação de perda de visão central e periférica, além de dificuldades com a percepção de cores.



A **doença de Stargardt** é outra patologia genética que afeta a mácula, a parte central da retina responsável pela visão detalhada e pela percepção de cores. Esta doença costuma se manifestar na infância ou adolescência e leva à perda progressiva da visão central, dificultando atividades como leitura e reconhecimento de rostos. É causada por mutações no gene ABCA4, que desempenha um papel importante no ciclo visual dos fotorreceptores.



A **neuropatia óptica hereditária de Leber (LHON)** é uma doença que leva à perda súbita da visão central. Afeta principalmente homens jovens e compromete a função dos nervos ópticos. A perda de visão é geralmente rápida e bilateral, causando grande impacto na capacidade de realizar tarefas diárias e na sua independência.





Além dessas, outras doenças genéticas também podem impactar a visão de forma significativa. É importante destacar o avanço das pesquisas e terapias que têm oferecido novas esperanças para o tratamento e, em alguns casos, a reversão dos danos causados por essas doenças. Ensaio clínico de terapias gênicas para a retinose pigmentar e a doença de Stargardt, por exemplo, têm mostrado resultados promissores, trazendo otimismo para pacientes e profissionais de saúde.

É muito importante lembrar que terapias como injeção de células tronco entre outras que prometer “curar” estas doenças não têm embasamento científico e já foram responsáveis por causar danos em alguns pacientes ao redor do mundo. Portanto sempre procure um oftalmologista com experiência na área para que ele possa explicar a melhor terapêutica disponível e comprovada no momento.

O diagnóstico precoce e o acompanhamento adequado são cruciais. Aliado a isso, a tecnologia de imagem da retina e testes genéticos avançados permitem uma identificação mais precisa das condições, possibilitando intervenções terapêuticas mais direcionadas. Apesar dos desafios, os avanços na medicina genética continuam a expandir as possibilidades de tratamento, proporcionando uma melhor qualidade de vida para aqueles que enfrentam os impactos das doenças genéticas na visão.

viofta

COLÍRIOS LUBRIFICANTES

o **NOVO PADRÃO** de **EXCELÊNCIA**
para o tratamento do **OLHO SECO**^{1,2}



0,40%

Indicado para
**OLHO SECO LEVE,
MODERADO A GRAVE
e PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS**¹

FRASCO MAIS FLEXÍVEL:

CONFORTÁVEL E FÁCIL DE APLICAR.^{3,5}

SEM CONSERVANTES¹⁻³ e
SEM ÍONS DE PRATA NO BICO³



Escaneie o QR Code ao
lado para acessar as bulas
dos produtos através do site
www.oftafarma.com.br



0,15%

Indicado para
**OLHO SECO LEVE
A MODERADO.**²

Referências:

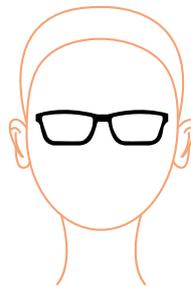
1. Folheto Informativo do produto Viofta 0,40%; 2. Folheto Informativo do produto Viofta 0,15; 3. Especificação técnica do Fabricante APTAR "Ophthalmic Squeeze Dispenser. Entire Microbial Integrity Qualification of a Multi-Dose Preservative-Free Eye Dropper. 2018_Ma; 4. Allison Campolo, Monica Cray, Paul Shannon. A Review of the Containers Available for Multi-Dose Preservative-Free Eye Drops. Biomed J Sci & Tech Res 45(1)-2022. BJSTR. MS.ID.007130; 5. Marx, D., Birkhoff M. Ophthalmic Squeeze Dispenser. Eliminating the Need for Additives in Multidose Preservative-Free Eyecare Formulations. Drug Development & Delivery. 2017. Vol 17 Nº 17



Armação de óculos: como escolher?

Escolher a armação de óculos ideal pode ser um desafio, dada a variedade de estilos, materiais e funcionalidades disponíveis no mercado. No entanto, alguns fatores fundamentais podem ajudar a tomar essa decisão de forma prática e eficiente, garantindo conforto, durabilidade e estética.

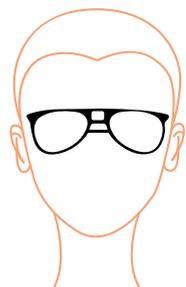
Primeiramente, é essencial considerar o formato do rosto. Cada tipo de rosto combina melhor com determinados estilos de armação. Por exemplo, rostos ovais geralmente ficam bem com a maioria dos estilos, enquanto rostos redondos podem se beneficiar de armações mais angulares para adicionar definição. Rostos quadrados podem optar por armações arredondadas ou ovais para suavizar os ângulos, e rostos em formato de coração podem equilibrar a largura da testa com armações mais largas na parte inferior.



Rosto redondo



Rosto quadrado



Rosto em formato de coração

O material da armação também é um fator crucial. Armações de metal, como titânio e aço inoxidável, são duráveis e leves, ideais para quem busca resistência sem comprometer o conforto. Armações de plástico, por outro lado, oferecem uma variedade maior

de cores e estilos, sendo uma ótima opção para quem deseja expressar personalidade. Há também opções de acetato, um tipo de plástico mais resistente e flexível, e as de TR-90, um material conhecido por sua leveza e durabilidade.

Outro aspecto importante é a cor da armação. As cores podem complementar ou contrastar com o tom de pele, cabelo e olhos. Tons neutros, como preto, marrom e cinza, são versáteis e clássicos, enquanto cores mais vibrantes podem adicionar um toque de ousadia e personalidade ao visual. É interessante considerar a paleta de cores do guarda-roupa e escolher uma armação que harmonize com as roupas mais usadas.

O ajuste adequado da armação é essencial para o conforto diário. Armações mal ajustadas podem causar desconforto e até dores de cabeça. Certifique-se de que a armação se encaixe bem no nariz e nas orelhas, sem apertar ou escorregar. Muitas óticas oferecem ajustes personalizados para garantir que os óculos se adaptem perfeitamente ao rosto do usuário.

A funcionalidade não pode ser ignorada na escolha da armação. Para quem usa óculos diariamente, é importante considerar fatores como resistência a quedas e flexibilidade. Para aqueles que praticam esportes, existem armações específicas que proporcionam maior estabilidade e proteção. Já para quem passa muito tempo em frente ao computador, armações com lentes que filtram a luz azul podem ser uma boa escolha para reduzir a fadiga ocular.

O estilo de vida também influencia na escolha da armação ideal. Profissionais que trabalham em ambientes formais podem preferir modelos clássicos e discretos, enquanto artistas e pessoas que trabalham em ambientes criativos podem optar por armações mais ousadas e coloridas. Para quem está sempre em movimento, armações leves e resistentes são fundamentais.

Outro ponto a considerar é a compatibilidade com as lentes prescritas. Algumas armações funcionam melhor com lentes mais espessas ou específicas para certos tipos de correção visual. Certifique-se de que a armação escolhida pode acomodar suas necessidades de prescrição sem comprometer a estética ou o conforto.

Também é importante levar em conta o custo-benefício. Armações de óculos variam bastante de preço,

dependendo do material, da marca e do design. É possível encontrar opções de qualidade em diversas faixas de preço, então é interessante comparar e avaliar diferentes modelos dentro do seu orçamento. Muitas óticas oferecem garantias e serviços de manutenção, o que pode ser um diferencial na decisão de compra.

A sustentabilidade é uma tendência crescente no mercado de óculos. Armações feitas de materiais reciclados ou sustentáveis são uma escolha consciente para quem deseja minimizar o impacto ambiental. Além disso, algumas marcas se comprometem com práticas éticas de produção e comércio justo, o que pode ser um fator decisivo para consumidores conscientes.

Por último é fundamental entender que a idade também conta e que as crianças apresentam necessidades diferentes dos adultos. Para os pequenos as armações devem ser preferencialmente de acetato, com materiais flexíveis na articulação entre a haste e a parte frontal da armação e dependendo da idade, uma fita ao redor da cabeça para manter a armação no lugar também é recomendada.

É importante pedir orientação ao seu oftalmologista. Ele poderá indicar tipos de lentes e armação de acordo com suas necessidades visuais e estilo de vida.

Fique atento!

Escolher a armação de óculos ideal envolve considerar o formato do rosto, o material, a cor, o ajuste, a funcionalidade, o estilo de vida, a compatibilidade com as lentes, a idade, o custo-benefício e a sustentabilidade.

Com tantas opções disponíveis, é possível encontrar uma armação que não só atenda às necessidades visuais, mas também complemente o seu estilo e proporcione conforto diário.



Olho seco: o que isso significa?

Olho seco é uma condição oftalmológica comum que ocorre quando os olhos não produzem lágrimas suficientes ou quando a qualidade das lágrimas não é adequada para lubrificar e nutrir a superfície ocular. As lágrimas são essenciais para a saúde dos olhos, pois ajudam a manter a superfície ocular lisa e clara, protegendo contra infecções e removendo partículas estranhas.

Os sintomas do olho seco podem variar de leves a severos e incluem sensação de ardência, coceira, vermelhidão, visão embaçada, sensibilidade à luz e sensação de ter algo dentro do olho. Em casos mais graves, o olho seco pode levar a inflamação da superfície ocular, ulcerações na córnea e até mesmo perda de visão.

Diversos fatores podem contribuir para o desenvolvimento do olho seco, tais como:

Idade – a produção de lágrimas tende a diminuir com o envelhecimento.

Gênero – as mulheres são mais propensas a desenvolver olho seco, especialmente após a menopausa, devido a mudanças hormonais.

Condições médicas – artrite reumatoide, diabetes e doenças da tireoide também podem estar associadas ao olho seco.

Fatores ambientais – vento, fumaça, ar seco e exposição prolongada a telas de computadores e dispositivos eletrônicos podem agravar os sintomas.

Uso de lentes de contato e certos medicamentos – remédios como anti-histamínicos, antidepressivos e medicamentos para pressão arterial e lentes de contato podem diminuir a produção de lágrimas ou alterar sua composição, contribuindo para o olho seco.

Cirurgias oculares – cirurgias como a cirurgia refrativa a laser também podem afetar temporariamente a produção de lágrimas.

Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico do olho seco é feito por meio de uma avaliação oftalmológica completa. Testes específicos, como o teste de Schirmer, que mede a produção de lágrimas, e o teste de osmolaridade, que avalia a concentração de partículas nas lágrimas, podem ser realizados para determinar a gravidade da condição. A avaliação da qualidade das lágrimas também é importante, pois algumas pessoas podem ter uma produção normal de lágrimas, mas com uma composição desequilibrada que evapora rapidamente ou não lubrifica adequadamente os olhos.

“Os sintomas do olho seco podem variar de leves a severos e incluem sensação de ardência, coceira, vermelhidão, visão embaçada, sensibilidade à luz e sensação de ter algo dentro do olho.”



O tratamento do olho seco depende da causa subjacente e da gravidade dos sintomas. Em casos leves, o uso de colírios lubrificantes, também conhecidos como lágrimas artificiais, pode proporcionar alívio temporário. Para casos mais severos, podem ser recomendados medicamentos prescritos, como anti-inflamatórios tópicos ou medicamentos que estimulam a produção de lágrimas. Em alguns casos, procedimentos como oclusão dos pontos lacrimais, onde os canais que drenam as lágrimas são bloqueados para conservar as lágrimas naturais nos olhos, podem ser necessários.

Mudanças no estilo de vida e no ambiente também podem ajudar a aliviar os sintomas. Evitar ambientes secos e ventosos, usar umidificadores em casa, fazer pausas regulares ao usar o computador e piscar frequentemente podem ajudar a manter os olhos lubrificados. Além disso, manter uma dieta rica em ácidos graxos ômega-3, presentes em peixes como salmão e sardinha, pode melhorar a saúde ocular.

Em resumo, o olho seco é uma condição comum que pode afetar significativamente a qualidade de vida. Entender as causas e os tratamentos disponíveis é essencial para manejar a condição e manter a saúde dos olhos. Se você estiver enfrentando sintomas de olho seco, é importante procurar um oftalmologista para uma avaliação adequada e um tratamento personalizado.



Cirurgia refrativa: será que isso é para mim?

A cirurgia refrativa é uma solução popular para corrigir problemas de visão como miopia, hipermetropia e astigmatismo, reduzindo ou eliminando a necessidade de óculos e lentes de contato. Mas será que esse procedimento é adequado para todos? Antes de tomar essa decisão, é essencial compreender como a cirurgia funciona, os tipos disponíveis, os critérios de elegibilidade e os possíveis riscos e benefícios.

Existem vários tipos de cirurgia refrativa, sendo o LASIK (*Laser-Assisted In Situ Keratomileusis*) o mais conhecido. Outras técnicas incluem PRK (*Photorefractive Keratectomy*), LASEK (*Laser-Assisted*

Sub-Epithelial Keratectomy) e SMILE (*Small Incision Lenticule Extraction*). Cada método tem suas particularidades, mas todos envolvem o uso de lasers para remodelar a córnea, a parte transparente do olho que ajuda a focar a luz na retina.

Para determinar se você é um bom candidato para a cirurgia refrativa, um exame oftalmológico completo é necessário. Em geral, candidatos ideais são adultos com idade mínima de 18 anos (ou mais, dependendo do procedimento), com uma prescrição de óculos estável por pelo menos um ano. Pessoas com córneas saudáveis e espessas, e que não apresentam doenças



“Em geral, candidatos ideais são adultos com idade mínima de 18 anos (ou mais, dependendo do procedimento), com uma prescrição de óculos estável por pelo menos um ano.”

oculares como glaucoma ou catarata, são mais propensas a se beneficiarem da cirurgia. Além disso, é importante não estar grávida ou amamentando, pois as flutuações hormonais podem afetar a visão.

Os benefícios da cirurgia refrativa são atraentes. Muitos pacientes experimentam uma melhoria significativa na visão quase imediatamente após o procedimento, com recuperação completa dentro de algumas semanas. A liberdade de não depender de óculos ou lentes de contato pode melhorar a qualidade de vida, especialmente para pessoas com estilos de vida ativos ou que trabalham em ambientes onde o uso de óculos é inconveniente.

No entanto, é crucial estar ciente dos riscos e possíveis efeitos colaterais. Embora a cirurgia refrativa seja geralmente segura, complicações podem ocorrer. Alguns pacientes relatam olhos secos, halos ou brilhos ao redor das luzes e visão flutuante nos primeiros meses após a cirurgia. Em raros casos, podem ocorrer infecções ou problemas mais graves como a perda de visão. Além disso, algumas pessoas podem ainda precisar de óculos ou lentes de contato, especialmente para atividades específicas como leitura ou direção noturna. Pacientes com estrabismo devem também ter uma avaliação cuidadosa, já que apresentam riscos específicos que precisam ser discutidos antes da cirurgia.

Outro fator a considerar é o custo. A cirurgia refrativa pode ser cara e pode não ter cobertura pelo plano de saúde. É importante pesar o investimento financeiro contra os benefícios potenciais e considerar o valor a longo prazo em termos de qualidade de vida e economia com óculos e lentes de contato.

Para aqueles que não são bons candidatos à cirurgia refrativa ou que preferem não se submeter ao procedimento, existem alternativas como lentes de contato e óculos. Há, ainda, as chamadas cirurgias facorrefrativas, nas quais lentes intraoculares são implantadas para corrigir a opacificação do cristalino e corrigir a refração.

A decisão de se submeter à cirurgia refrativa deve ser tomada com cuidado e baseada em uma avaliação criteriosa de sua saúde ocular, estilo de vida e expectativas. É importante discutir com seu médico oftalmologista suas necessidades individuais, entender os riscos e benefícios e determinar o melhor caminho para melhorar sua visão.

Linha
olho seco
LATINOFARMA

Bem-vindo à era do **ALTO PESO MOLECULAR**¹

TRIPLA COMBINAÇÃO²



Carmelose Sódica

Hialuronato de sódio de alto peso molecular

Glicerol

HIALURONATO DE SÓDIO DE ALTO PESO MOLECULAR^{1,3}



1 mg/ml

2 mg/ml

Duas concentrações



10

Gel lubrificante e reepitelizante em frasco multidose⁴⁻⁷

Indicado para lesões superficiais da córnea e conjuntiva causadas por **olho seco, lentes de contato, traumas, queimaduras e corpos estranhos.**⁵⁻⁸

Referências: 1. Especificação da matéria-prima. 2. Lunera. Instrução de Uso. 3. Lunah. Instrução de Uso. 4. IQVIA PMB JULHO/2023 - Classe 04: S01X2 - OUT. PROD. OFTÁLMICOS TOP. 5. Epithelize: Dexpantenol. Bula do medicamento. 6. Kılıc D., Vural E., Albayrak G., Arslan M. Effect of dexpantenol on patient comfort in treatment of traumatic corneal abrasions. Pamukkale Tıp Dergisi. 2021; 14(1): 43-48. 7. Martone G., Balestrazzi A., Ciprandi G., Balestrazzi A. Alpha-Glycerylphosphorylcholine and D-Panthenol Eye Drops in Patients Undergoing Cataract Surgery. J Ophthalmol. 2022 Jun 7;2022:1951014. 8. Sindt C. W., Longmuir R. A. Contact Lens Strategies for the Patient with Dry Eye.

LUNERA - Solução oftálmica estéril sem conservantes. **INDICAÇÕES:** Lunera é indicado como lubrificante e hidratante para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular, que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra as irritações oculares. Pode ser usado durante o uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação. **COMPOSIÇÃO:** carmelose sódica, glicerol, hialuronato de sódio, ácido bórico, borato de sódio decaidratado, citrato de sódio di-hidratado, cloreto de cálcio di-hidratado, cloreto de magnésio hexahidratado, cloreto de potássio, cloreto de sódio, ácido clorídrico, hidróxido de sódio e água para injetáveis. Registro Anvisa nº 80021290015.

CONTRAINDICAÇÕES: Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação.

LUNAH (hialuronato de sódio) - Solução oftálmica estéril livre de fosfatos e sem conservantes 0,1% (1 mg/mL) e 0,2% (2mg/mL) - **VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. INDICAÇÕES:** indicado para melhorar a lubrificação da superfície do olho para pessoas com sensação de secura, fadiga ou desconforto, devido a condições ambientais, bem como após intervenções cirúrgicas oftalmológicas. Reg. ANVISA no 1.0298.0529.

CONTRAINDICAÇÕES: Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação.

LUNAH É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULÃO. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

EPITHELIZE® (dexpantenol) - gel oftálmico 50 mg/g. **USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. INDICAÇÕES:** lesões da córnea. Indicado para o tratamento de suporte e posterior de todos os tipos de queratite como a queratite dendrítica, cauterizações, queimaduras, doenças distróficas da córnea, prevenção e tratamento de lesões corneais causadas pelo uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade à cetrimida ou a quaisquer dos componentes da formulação. **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** produto exclusivo para uso oftálmico. Usuários de lentes de contato: devem remover as lentes antes da aplicação do produto e aguardar 15 minutos antes de recolocá-las. Gravidez (Categoria de risco C) e lactação: **Este medicamento não deve ser usado durante a gravidez e lactação, exceto sob orientação médica.** Dirigir e operar máquinas: este produto pode causar turvação transitória da visão, devendo haver cuidado ao dirigir veículos ou operar máquinas. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** não são conhecidas. Se usado junto com outros colírios ou pomadas oftálmicas, os diferentes medicamentos devem ser aplicados em intervalos de pelo menos cinco minutos entre eles. De preferência, EPITHELIZE® deve ser aplicado por último. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** instilar 1 (uma) gota no saco conjuntival 3 (três) a 5 (cinco) vezes ao dia ou mais frequentemente, de acordo com a prescrição médica. Durante a aplicação, não devem ser usadas lentes de contato. **REAÇÕES ADVERSAS:** em geral, dexpantenol pode ser classificado como atóxico. Em estudos clínicos em via oftálmica não foram encontrados eventos adversos significativos. Caso apresente irritação ou ardência com o uso de EPITHELIZE®, consulte seu médico. **SUPERDOSE:** testes toxicológicos sugerem que nenhum outro efeito, senão o efeito terapêutico pretendido foi observado com doses mais altas. Se ocorrer uma superdosagem, controlar sintomaticamente. **APRESENTAÇÃO:** embalagem contendo 1 frasco com 10 g. Para mais informações, vide bula do medicamento. **Registrado por:** CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda. Rod. Itapira-Lindóia, km 14 - Itapira - SP CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira. Fabricado por: CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda, Rua Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP CNPJ 44.734.671/0023-67 Indústria Brasileira SAC: 0800-7011918. **CLASSIFICAÇÃO:** VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. Reg. MS Nº 1.0298.0580

CONTRAINDICAÇÕES: Hipersensibilidade à cetrimida ou a quaisquer dos componentes da formulação. Interações medicamentosas: Deve haver um intervalo de pelo menos 5 minutos entre as aplicações de outras soluções ou pomadas oftálmicas

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

SAC 0800-7011918





Blefaroplastia: apenas uma questão estética?

A blefaroplastia, também conhecida como cirurgia das pálpebras, é um procedimento cirúrgico que visa a corrigir imperfeições nas pálpebras superiores e inferiores. Embora frequentemente associada a melhorias estéticas, a blefaroplastia também pode ter benefícios funcionais significativos. Entender as nuances desse procedimento é crucial para avaliar se ele é adequado para suas necessidades.

Esteticamente, a blefaroplastia é procurada para combater os sinais de envelhecimento ao redor dos

olhos, como pele flácida, bolsas de gordura e rugas. Com o tempo, a pele perde elasticidade e os músculos enfraquecem, resultando em pálpebras caídas e um olhar cansado. A cirurgia pode rejuvenescer a aparência, proporcionando um aspecto mais jovem e descansado. A remoção do excesso de pele e a redistribuição ou remoção da gordura acumulada são as principais técnicas utilizadas para alcançar esses resultados.

Muitos pacientes recorrem a essa cirurgia por razões funcionais. A pele excessiva nas pálpebras superiores

“A pele excessiva nas pálpebras superiores pode interferir na visão, especialmente a visão periférica, tornando atividades cotidianas como leitura e direção mais difíceis.”

pode interferir na visão, especialmente a visão periférica, tornando atividades cotidianas como leitura e direção mais difíceis. Em casos severos, isso pode comprometer a qualidade de vida e a segurança. Ao remover o excesso de pele e tecido, a blefaroplastia pode melhorar significativamente o campo visual, proporcionando uma visão mais clara e sem obstruções.

A cirurgia é geralmente realizada sob anestesia local com sedação. O procedimento dura de uma a três horas, dependendo da complexidade e da extensão da cirurgia. As incisões são feitas nas dobras naturais das pálpebras para minimizar cicatrizes visíveis. A recuperação varia de paciente para paciente, mas geralmente envolve inchaço e hematomas que diminuem gradualmente. A maioria dos pacientes pode retomar suas atividades normais em cerca de dez a quatorze dias.

Como qualquer cirurgia, a blefaroplastia envolve riscos. Complicações potenciais incluem infecções, cicatrizes visíveis, olhos secos, dificuldade em fechar os olhos completamente e, raramente, problemas mais sérios como visão dupla ou perda temporária de visão. É essencial escolher um cirurgião de sua confiança para minimizar esses riscos e garantir os melhores resultados possíveis.

Além dos benefícios imediatos, a blefaroplastia pode ter um impacto positivo na autoestima e na confiança dos pacientes. No entanto, é importante ter expectativas realistas sobre os resultados: a blefaroplastia pode melhorar a aparência e a função, mas não interrompe o processo natural de envelhecimento.

Durante a consulta, o médico (oftalmologista especializado em plástica ocular ou cirurgião plástico) avaliará a estrutura facial, discutirá os objetivos estéticos e funcionais do paciente e explicará os possíveis resultados e riscos.



Fique atento!

A blefaroplastia vai além de uma mera questão estética, oferecendo benefícios significativos tanto para a aparência quanto para a função visual. Com a avaliação e o planejamento adequados, a cirurgia pode proporcionar uma melhora substancial na qualidade de vida, rejuvenescendo a aparência e restaurando a função ocular. Se você está considerando a blefaroplastia, procure orientação de um profissional qualificado para tomar uma decisão informada e segura.

Varilux® XR series™

A primeira lente responsiva
ao comportamento dos olhos¹.

Com a nova tecnologia
XR-motion™ desenvolvida
por inteligência artificial
comportamental.

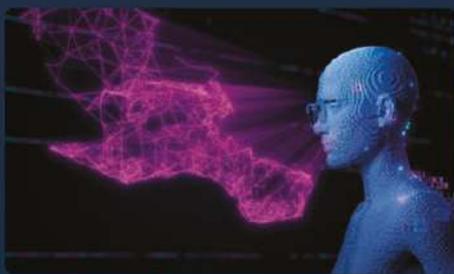


XR-motion™

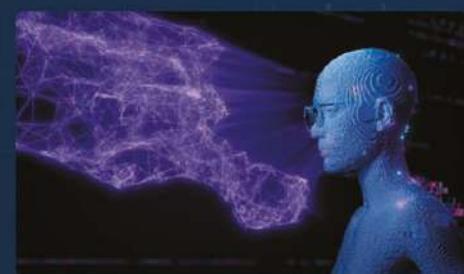
Permite otimizar as lentes de acordo com o perfil de
comportamento visual do paciente, já que:

- Eleva a visão binocular a um novo patamar.
- Melhora o posicionamento preciso das zonas de foco.

As novas lentes Varilux® XR series™
inauguram um novo critério,
denominado volume de visão
de banda larga, calcula a área
3D em que o usuário desfruta
de uma visão altamente nítida
em qualquer ponto de fixação,
mesmo em movimento, com
uma navegação ocular fluida
entre 30 cm e o infinito.



Lentes Progressivas Premium



Lentes Varilux® XR series™

+49%

de volume de visão de
banda larga vs Lentes
Varilux® X series™³

+67%

de volume de visão de banda
larga vs. lentes progressivas
premium dos concorrentes⁴



**Nitidez
instantânea
mesmo em
movimento⁵.**

Tecnologias já incorporadas



XR-motion™



Xtend™

BlueUV™
Filter System



Nanoptix™



4D Technology™



Para saber mais sobre a
gama de lentes Varilux® e
baixar um Guia de Problemas
e Soluções para Adaptar
Lentes Multifocais, aponte a
câmera do seu celular.

Referências: 1. A responsividade ao comportamento dos olhos é definida levando em consideração dois parâmetros na fabricação das lentes progressivas: prescrição e comportamento visual. 2. A amplitude do volume de visão de banda larga consiste na amplitude entre 30 cm e o infinito com: 1/ Uma perda de acuidade visual binocular inferior a 0,15 logMAR (equivalente a uma acuidade visual binocular de - 8/10) 2/ Uma disparidade de grau inferior a 0,15 D 3/ Uma disparidade de astigmatismo resultante inferior a 0,25 D. 3. Simulações internas do departamento de I&D - 2022 - em comparação com Varilux® X series™. 4. Simulações internas do departamento de I&D da Essilor - 2022 - cálculo baseado em medições de lentes - Análise feita com as marcas mais relevantes do mercado que oferecem lentes progressivas premium com um bom nível de notoriedade entre os consumidores (Pesquisa dos consumidores sobre marcas de lentes - Ipsos - T3 2022 - BR/CA/CN/FR/IN/IT/ UK/US - n=8000) O volume de visão de banda larga considera a nitidez e a fluidez da visão. 5. Essilor International - Lentes Varilux® XR series™ - estudo com consumidores durante a sua atividade diária - Eurosyn - 2022 - França (entre n=67/73 que demonstraram ter uma preferência). 5. Essilor International - Lente Varilux® XR series™ - estudo em consumidores em atividades diárias - Eurosyn - 2022 - França (n=73 usuários de lentes progressivas).

Essilor®, Varilux®, XR-motion™, Nanoptix™, XR series™, Xtend™, Blue UV™ Filter System e 4D Technology™ são marcas registradas de Essilor International.





Exercícios oculares podem ajudar a recuperar a visão?

A saúde ocular é uma preocupação crescente em um mundo onde passamos cada vez mais tempo em frente a telas de computadores, smartphones e outros dispositivos digitais. Com isso, a ideia de que exercícios oculares possam ajudar a recuperar ou melhorar a visão tem ganhado popularidade, principalmente nas redes sociais e sites na internet. Mas é muito importante ficar atento, pois várias destas práticas não apresentam evidência científica comprovada de que funcionam.

Primeiramente, é importante entender o que são os exercícios oculares. Esses exercícios incluem uma

variedade de práticas destinadas a fortalecer os músculos dos olhos, melhorar a coordenação e a flexibilidade ocular, e aliviar a fadiga ocular. Exemplos comuns são o *palming* (cobrir os olhos com as palmas das mãos para relaxar), o *foco alternado* (alternar o olhar entre objetos próximos e distantes) e movimentos de olho em diferentes direções.

Os defensores dos exercícios oculares afirmam que essas práticas podem aliviar sintomas como fadiga ocular, tensão e desconforto, especialmente para aqueles que passam longas horas olhando para telas.



Contudo, quando se trata de recuperar a visão ou corrigir problemas refrativos como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia, a eficácia dos exercícios oculares não está cientificamente comprovada. A maioria dos problemas de visão resulta de erros refrativos que envolvem a forma do olho ou a capacidade do cristalino de focar a luz corretamente na retina. Esses problemas não podem ser corrigidos apenas com exercícios, pois envolvem alterações estruturais no olho.

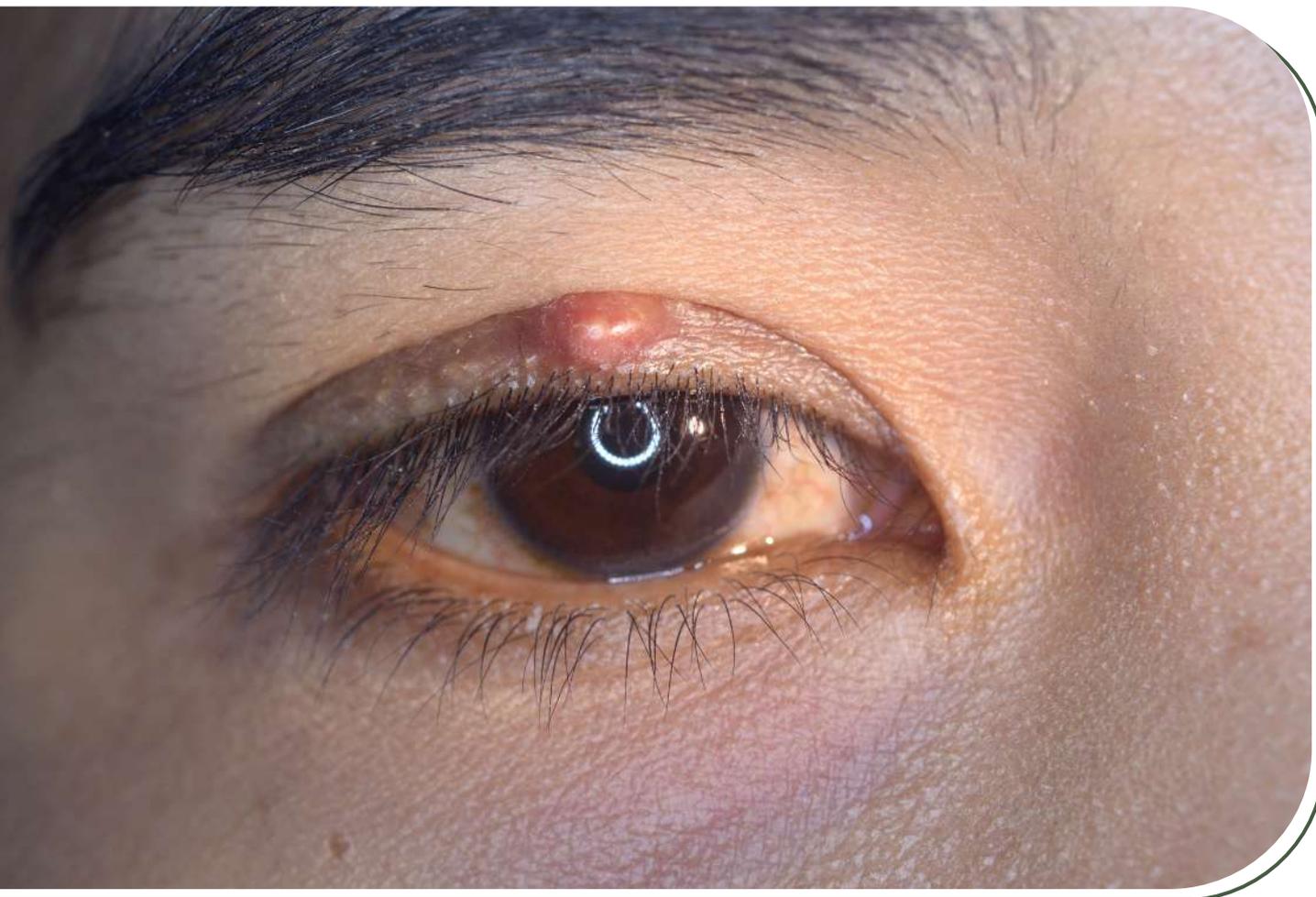
A miopia, por exemplo, é causada por um alongamento excessivo do globo ocular, que faz com que a luz se concentre antes de alcançar a retina. A hipermetropia

ocorre quando o globo ocular é muito curto, fazendo com que a luz se concentre atrás da retina. O astigmatismo é causado por uma curvatura irregular da córnea. Nenhum desses problemas pode ser corrigido simplesmente exercitando os músculos oculares.

É importante especificar em quais condições alguns exercícios oculares podem ser benéficos. A ambliopia (olho preguiçoso) em crianças é tratada com o uso de tampões oculares. Optamos por ocluir o olho bom para “forçar” o olho ruim a ser usado exclusivamente durante algumas horas por dia. Já alguns tipos de estrabismo, como por exemplo a insuficiência de convergência por ser compensada com exercícios de estímulo da convergência. Esses exercícios, especificamente, ajudam a fortalecer os músculos oculares e a melhorar a coordenação entre os olhos durante a convergência, promovendo uma melhora dos sintomas relacionados a este tipo de estrabismo. No entanto para outros tipos de desalinhamento não há evidência comprovada de que os exercícios oculares ou outras terapias visuais melhorem ou tratem o estrabismo.

Em resumo, enquanto os exercícios oculares podem oferecer benefícios em termos de alívio da fadiga ocular e melhoria da coordenação e da eficiência visual em alguns casos específicos, eles não são uma solução comprovada para recuperar a visão ou corrigir erros refrativos. Para a maioria das pessoas com problemas de visão, a correção adequada com óculos, lentes de contato ou cirurgia é a abordagem mais eficaz. Consultar um oftalmologista é essencial para determinar a melhor solução para suas necessidades visuais individuais.





Terçol: tratamentos caseiros são eficazes?

O terçol, também conhecido como hordéolo, é uma infecção comum das glândulas sebáceas na borda das pálpebras, causando inchaço, dor e vermelhidão. Embora o terçol possa ser doloroso e desconfortável, geralmente é uma condição que tende a melhorar por conta própria em poucos dias. No entanto, muitos buscam tratamentos caseiros para aliviar os sintomas e acelerar a recuperação. Mas até que ponto esses tratamentos são eficazes?

Compressas quentes

O tratamento caseiro mais comum e eficaz para o terçol é a aplicação de compressas quentes. O calor ajuda a aumentar a circulação sanguínea na área afetada, promovendo a drenagem natural do terçol. Para fazer uma compressa quente, basta mergulhar um pano limpo em água morna, torcer para remover o excesso de água e aplicá-lo suavemente sobre a pálpebra fechada por 10 a 15 minutos. Este processo pode ser repetido várias vezes ao dia.

Higiene adequada

Manter a área ao redor do terçol limpa é crucial para prevenir infecções adicionais. Lave suavemente as pálpebras com água morna e um sabonete neutro ou um shampoo de bebê diluído, que é menos irritante. Evite tocar ou esfregar os olhos e lave as mãos regularmente para evitar a propagação de bactérias.

Evitar maquiagem e lentes de contato

Durante a presença de um terçol, é importante evitar o uso de maquiagem nos olhos e lentes de contato. Maquiagem pode irritar ainda mais a área afetada e lentes de contato podem aumentar o risco de infecção. Use óculos até que o terçol desapareça completamente.

Massagem suave

Massagem suave na área afetada pode ajudar a promover a drenagem do terçol. Após aplicar uma compressa quente, use os dedos limpos para massagear suavemente a pálpebra em direção à glândula afetada. Isso pode ajudar a acelerar a ruptura e a drenagem do pus acumulado.

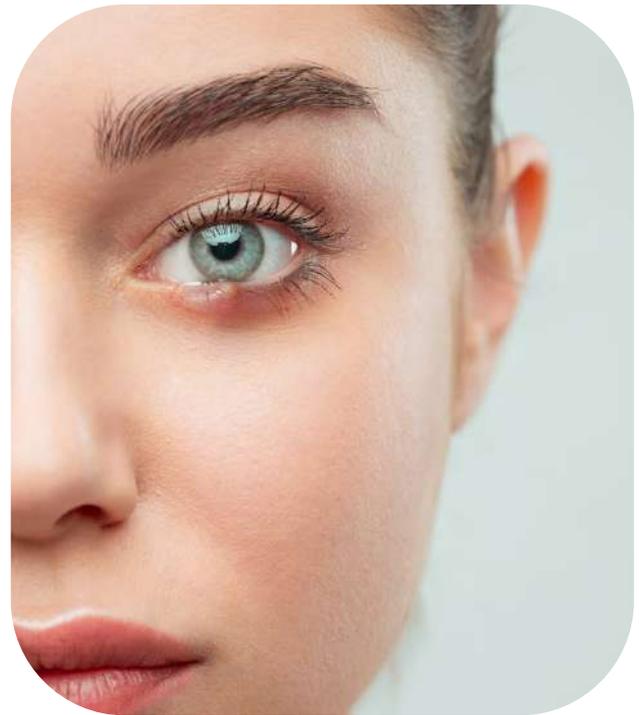
Quando procurar um médico

Apesar da popularidade dos tratamentos caseiros, é importante saber quando procurar ajuda médica. Se o terçol não melhorar após alguns dias, ou se piorar, causando dor intensa, inchaço significativo, ou afetando a visão, é essencial consultar um oftalmologista. Em alguns casos, o terçol pode evoluir para um calázio, uma inflamação crônica que pode necessitar de intervenção médica, como injeções de corticoides ou drenagem cirúrgica.

Se houver sinais de infecção bacteriana secundária, como febre ou propagação do inchaço para outras partes do rosto, o médico pode prescrever antibióticos tópicos ou orais. É importante seguir as recomendações médicas e não tentar estourar ou espremer o terçol, pois isso pode agravar a infecção.

Prevenção

A prevenção é fundamental para evitar o surgimento de terçóis. Práticas de higiene ocular, como lavar as mãos antes de tocar nos olhos, remover a maquiagem antes de dormir e substituir regularmente os produtos de maquiagem para olhos, podem ajudar a prevenir a obstrução das glândulas sebáceas e a infecção.



“O calor ajuda a aumentar a circulação sanguínea na área afetada, promovendo a drenagem natural do terçol.”



Descolamento de vítreo: o que você precisa saber

O descolamento de vítreo é uma condição ocular comum, especialmente entre pessoas com mais de 50 anos. Embora geralmente seja uma parte natural do envelhecimento, pode causar preocupação devido aos seus sintomas e ao risco de complicações mais sérias. Entender o que é o descolamento de vítreo, seus sintomas, causas e possíveis tratamentos é fundamental para manter a saúde ocular.

O que é o vítreo?

O vítreo é uma substância gelatinosa que preenche o espaço entre o cristalino e a retina no olho. Ele ajuda a manter a forma do olho e permite a passagem da luz até a retina, onde a imagem é formada e enviada ao cérebro. Com o envelhecimento, o vítreo pode começar a encolher e se tornar mais líquido, eventualmente se

“Embora o descolamento de vítreo por si só não cause perda de visão permanente, ele pode aumentar o risco de complicações, como o descolamento de retina.”

separando da retina. Esse processo é conhecido como descolamento de vítreo posterior (PVD – *Posterior Vitreous Detachment*).

Sintomas do descolamento de vítreo

O descolamento de vítreo pode ocorrer de forma gradual e muitas vezes é assintomático. No entanto, alguns indivíduos podem experimentar sintomas, incluindo:

- 1. Moscas volantes** – pequenos pontos ou manchas que parecem flutuar no campo de visão. Eles são mais notados ao olhar para um fundo claro, como um céu azul ou uma parede branca.
- 2. Clarões de luz (fotopsias)** – pequenos flashes de luz que podem ser percebidos especialmente em ambientes escuros ou ao mover os olhos rapidamente.
- 3. Visão embaçada** – algumas pessoas podem perceber uma ligeira diminuição na clareza da visão.

Causas do descolamento de vítreo

A principal causa do descolamento de vítreo é o envelhecimento natural. No entanto, outros fatores podem aumentar o risco, incluindo:

Miopia – pessoas míopes têm maior probabilidade de desenvolver descolamento de vítreo mais cedo.

Cirurgias oculares anteriores – procedimentos como a cirurgia de catarata podem acelerar o processo de descolamento de vítreo.

Inflamações oculares – condições inflamatórias dentro do olho podem contribuir para o descolamento.

Traumas oculares – lesões no olho podem causar ou acelerar o descolamento de vítreo.

Complicações potenciais

Embora o descolamento de vítreo por si só não cause perda de visão permanente, ele pode aumentar o risco de complicações, como o descolamento de retina. O descolamento de retina é uma condição séria que ocorre quando a retina se separa da camada de suporte abaixo dela, podendo levar à perda de visão se não tratada prontamente.

Sintomas de descolamento de retina incluem:

- Aumento súbito no número de flutuadores.
- Véu ou sombra que cobre parte do campo de visão.
- Sensação de peso no olho afetado.

Se você sentir qualquer um desses sintomas, é crucial procurar atendimento oftalmológico imediatamente.

Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico de descolamento de vítreo é geralmente feito por um oftalmologista através de um exame de fundo de olho dilatado, onde a retina e o vítreo podem ser visualizados com mais detalhes.

“O diagnóstico de descolamento de vítreo é geralmente feito por um oftalmologista através de um exame de fundo de olho dilatado.”

Para a maioria das pessoas, o descolamento de vítreo não requer tratamento específico e os sintomas, como flutuadores e clarões, tendem a diminuir com o tempo. No entanto, acompanhamento regular é recomendado para monitorar a condição e garantir que não haja complicações, como descolamento de retina.

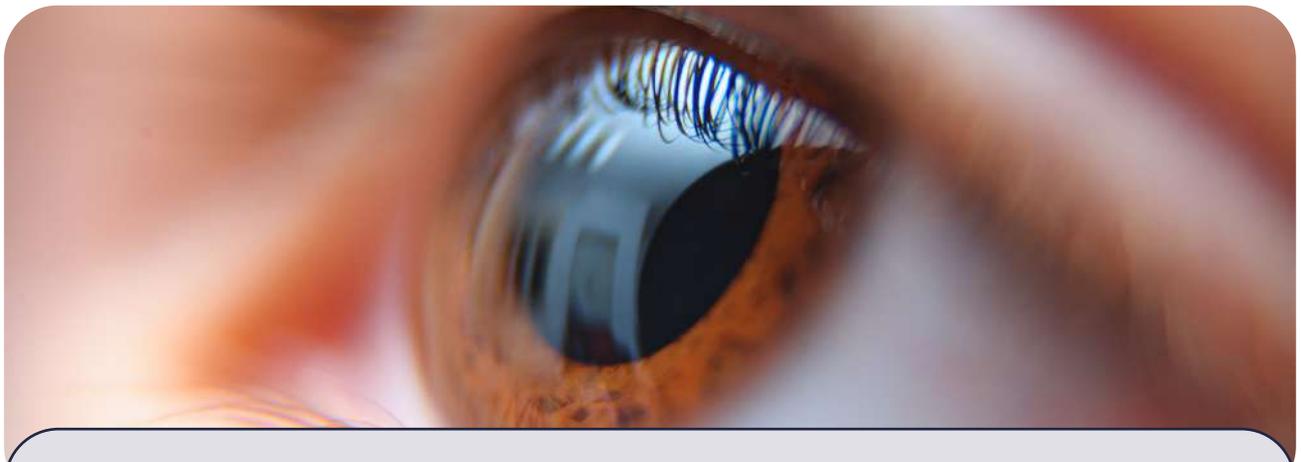
Prevenção e cuidados

Embora não seja possível prevenir completamente o descolamento de vítreo devido ao envelhecimento natural, algumas medidas podem ajudar a manter a saúde ocular:

Exames regulares de visão – realizar exames oftalmológicos periódicos para monitorar a saúde dos olhos.

Proteção ocular – usar proteção adequada em situações de risco de trauma ocular.

Gerenciamento de condições crônicas – controlar doenças que podem afetar os olhos, como diabetes.



Conclusão

O descolamento de vítreo é uma condição comum, especialmente com o avanço da idade. Embora possa ser desconfortável e às vezes alarmante, geralmente não leva a complicações graves. No entanto, estar ciente dos sintomas e buscar avaliação oftalmológica ao notar mudanças na visão é fundamental para prevenir e tratar possíveis complicações, garantindo a saúde e a qualidade da visão a longo prazo.



Problemas oculares que não impactam na **acuidade visual**

A saúde ocular vai além da acuidade visual, que se refere à clareza e nitidez da visão. Existem várias condições oculares que, embora não impactem diretamente a acuidade visual, podem afetar o conforto, a aparência e a função geral dos olhos. Compreender esses problemas é essencial para a manutenção da saúde ocular e a prevenção de complicações mais graves.

Conjuntivite

A conjuntivite é uma inflamação da conjuntiva, a membrana fina que cobre a parte branca do olho e o interior das pálpebras. A conjuntivite pode ser causada por infecções virais, bacterianas ou reações alérgicas. Os sintomas incluem vermelhidão, coceira,

lacrimejamento e secreção, mas raramente afeta a acuidade visual. No entanto, a conjuntivite pode causar desconforto significativo e é altamente contagiosa, especialmente em casos infecciosos.

Blefarite

A blefarite é uma inflamação das pálpebras que resulta de disfunções nas glândulas sebáceas das pálpebras. Os sintomas incluem vermelhidão, inchaço, coceira e crostas ao redor dos cílios. Embora a blefarite não afete a acuidade visual diretamente, pode causar irritação e desconforto ocular, além de aumentar o risco de desenvolver outras condições, como terçóis e conjuntivite.

Terçol

O terçol é uma infecção aguda das glândulas sebáceas das pálpebras, resultando em um nódulo doloroso, vermelho e inchado. Embora possa causar desconforto significativo e inchaço das pálpebras, o terçol não afeta a acuidade visual. A aplicação de compressas quentes e a manutenção da higiene das pálpebras são tratamentos eficazes para acelerar a recuperação.

Olho seco

A síndrome do olho seco ocorre quando há uma produção inadequada de lágrimas ou quando as lágrimas evaporam muito rapidamente. Os sintomas incluem ardência, sensação de areia nos olhos, vermelhidão e visão embaçada temporária, que geralmente melhora ao piscar. Embora possa causar desconforto e dificultar algumas atividades, como a leitura e o uso de

computadores, a olho seco não afeta permanentemente a acuidade visual.

Pterígio

O pterígio é um crescimento benigno de tecido na conjuntiva que pode se estender sobre a córnea. Embora possa causar irritação, vermelhidão e sensação de corpo estranho, o pterígio geralmente não afeta a acuidade visual a menos que cresça o suficiente para cobrir a córnea central. Proteção contra a exposição ao sol e ao vento é recomendada para prevenir o crescimento do pterígio.

Moscas volantes (Miodesopsias)

Moscas volantes, ou miodesopsias, são pequenas manchas ou filamentos que parecem flutuar no campo de visão. Elas são causadas por pequenas irregularidades no vítreo, o gel que preenche o interior do olho. Embora possam ser irritantes, especialmente ao olhar para fundos claros, miodesopsias geralmente não afetam a acuidade visual. No entanto, um aumento súbito em seu número pode indicar um problema mais sério, como o descolamento de retina, e deve ser avaliado por um oftalmologista.

Calázio

Calázio é um cisto pequeno e indolor na pálpebra causado pelo bloqueio das glândulas de Meibômio. Embora possa causar inchaço e desconforto, especialmente se infectado, não afeta a acuidade visual. Compressas quentes e, em alguns casos, remoção cirúrgica são os tratamentos comuns.



Artelac Splash MDO®

Cuidar dos olhos secos
agora é simples assim.

LANÇAMENTO!



Alívio imediato e duradouro dos sintomas de olho seco.¹



Maior concentração de ácido hialurônico 0,24%.¹



Livre de conservantes.²



Aplicação precisa máximo conforto.³



Adequado para lentes de contato gelatinosas e rígidas.²

BAUSCH + LOMB

Ver melhor. Viver melhor.

SAC 0800 702 6464
sac@bausch.com
www.bausch.com.br

Artelac Splash MDO® – solução oftálmica estéril – embalagem contendo 10 mL - Uso Tópico Oftálmico. **INDICAÇÃO:** ARTELAC SPLASH MDO® é indicado como lubrificante ocular com ação imediata no alívio dos sintomas de olhos secos leves e moderados. ARTELAC SPLASH MDO® é nosso produto para suavizar e hidratar instantaneamente os olhos secos. Ele naturalmente refresca e hidrata os olhos secos, aliviando os sintomas de cansaço, estresse e lacrimejamento. É adequado para umedecer e reumedecer tanto lentes de contato gelatinosa quanto rígidas durante o uso e melhora notavelmente o conforto de suas lentes de contato, durante todo o dia. **CONTRAINDICAÇÃO:** Não utilize este produto se você for hipersensível a qualquer um dos ingredientes. **CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO:** Armazenar em temperatura de até 25°C. Produto válido por 24 meses a partir da data de fabricação impressa na embalagem. O design do frasco permite o uso de ARTELAC SPLASH MDO® durante 6 meses após a abertura. **MODO DE USO:** Vide instruções de uso do produto para obter informações adicionais importantes sobre a segurança. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** Se você sentir desconforto ou irritação persistentes, pare de usar o produto e consulte seu médico. Informações de segurança para pacientes com danos severos à córnea: Em casos muito raros, foram registrados depósitos de fosfato de cálcio na córnea durante o tratamento com produtos contendo fosfato para uso oftalmológico. Esperar aproximadamente 15 minutos antes de usar outro produto para os olhos. Registro ANVISA nº: 80136060386. Material destinado à classe médica. **Referências:** 1 - Quando comparado com a concentração de ácido hialurônico do produto Artelac Rebalance™ (Informações: folheto dos produtos Artelac Rebalance™ e Artelac Splash MDO®). 2 - Folheto do produto ARTELAC SPLASH MDO®. 3 - System 3k Aeropump brochure. Jun/24.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

É nosso trabalho alertar a população sobre a prevenção das doenças oculares.

Para levar informação à população, fazemos **parcerias importantes**. Obrigado aos nossos patronos que apoiam a Visão em Foco e ajudam a manter a saúde ocular de nossos pacientes.

BAUSCH + LOMB



Johnson + Johnson
VISION



LATINOFARMA

